

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE ONICOMICOSSES

Juliana Cantele Xavier¹, Henthonny Pimenta da Conceição², Giovane de Lelis Cupertino³, Marilane de Oliveira Fani Amaro⁴,
Camilo Amaro de Carvalho⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: juliana.xavier@ufv.br; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: henthonny.conceicao@ufv.br; ³Discente do Programa de Pós graduação em Saúde da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: giovane.cupertino@ufv.br; ⁴Docente da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: marilane.amaro@ufv.br; ⁵Docente da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: camilo.carvalho@ufv.br

Introdução: As onicomicoses são infecções fúngicas causadas principalmente por fungos que afetam as unhas dos pés ou das mãos, se alimentando da queratina presente nestas estruturas. Essa patologia representa um desafio clínico significativo devido à sua persistência, recorrência e à limitada eficácia dos tratamentos convencionais. A busca por alternativas terapêuticas seguras e eficazes tem conduzido a uma crescente atenção aos recursos naturais, principalmente as plantas medicinais. **Objetivo:** Realizar uma busca nas referências bibliográficas atuais sobre o uso de plantas medicinais para o tratamento de onicomicoses. **Material e Método:** Para a busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), US National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores MeSH Database na língua portuguesa e inglesa: Plantas medicinais, fitoterapia e onicomicoses. Além da utilização de fatores de exclusão e inclusão para seleção dos artigos. **Resultados e Discussão:** Por apresentarem o maior número de citações bibliográficas referente ao tratamento de onicomicoses, foram selecionadas as espécies: Melaleuca; Origanum vulgare L (orégano); Cymbopogon citratus (capim limão). Segundo Oliveira, em um estudo de 2019, evidencia uma susceptibilidade do óleo de Melaleuca sobre a Candida albicans, Microsporum canis e Trichophyton rubrum em proporções de 100% e 25%, sendo uma maior inibição no fungo Trichophyton rubrum. Já em um estudo realizado em 2015 por Serna, as principais substâncias químicas encontradas no óleo essencial do orégano são timol, p-cimeno, carvacrol e γ-terpineno. O carvacrol e o timol, ambos presentes no orégano, são conhecidos como importantes antifúngicos pela literatura, atuando contra fungos patogênicos como a C. Albicans, T. rubrum, F. oxysporum, entre outros, apresentando uma ação de inibidor do crescimento e sobrevivência dos mesmos. Os principais constituintes são o citral e o mirceno. O citral, componente mais abundante do óleo essencial do capim limão, apresentou atividade antifúngica, inibindo o desenvolvimento dos micélios. **Conclusão:** As onicomicoses constituem um grande problema de saúde pública, sendo as plantas medicinais uma fonte para o desenvolvimento de novos fármacos. Entretanto, a escassez de referências relativo ao tema onicomicoses, evidencia a necessidade de novas pesquisas sobre a temática a fim de comprovar a ação das plantas medicinais e propor novas alternativas para o tratamento. **Contribuições para Enfermagem:** Ressalta-se que o tratamento de onicomicoses requer cuidados de enfermagem de maior complexibilidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica. Deste modo, para realização de consultas de enfermagem e prescrição da assistência de enfermagem, o profissional deve ter uma base de conhecimentos em referências bibliográficas.

Descritores: Plantas Medicinais, Fitoterapia, Onicomicoses.